

Fundação Pedro Calmon discute práticas de leitura no Fórum Mundial Social através do PROLER

Livro e Leitura

Postado em: 14/03/2018 16:02

O Proler realiza amanhã (15) às 13h mais um encontro do Comitê Proler Salvador.

Com o objetivo de propor formas de apoio às práticas de incentivo e promoção à leitura em todo o país, em 1992 surge o Programa Nacional de Incentivo a Leitura – PROLER. 26 anos depois e ainda em execução, o Proler realiza amanhã (15), às 13h, mais um encontro do Comitê Proler Salvador.

Sob a coordenação da Fundação Pedro Calmon/SecultBA, o Comitê Proler Salvador conta com a participação de representantes da sociedade civil e governamentais. Nesta edição, os soteropolitanos poderão conhecer a história e perspectivas do Comitê Salvador, no Pavilhão Três da Universidade Federal da Bahia (UFBA), campus da Federação.

“O Fórum Mundial Social 2018 é um grande espaço de convergência social, de entidade, de organizações em todas as áreas. Então, vamos aproveitar o momento do Fórum para apresentarmos esse histórico e expor o que está sendo feito”, destacou Nana Carvalho, coordenadora da Diretoria do Livro e da Leitura da Pedro Calmon (FPC).

Atuante desde o início do Comitê da capital baiana, Verbena Maria Rocha Cordeira, docente titular da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), realiza a palestra Eixos temáticos, desafios e perspectivas para a construção da Rede Mundial de Leitura na Bahia. No evento haverá também o painel: Comitê Proler Salvador de 1992 a 2018 história e perspectivas.

Diretoria - Vinculada à Fundação Pedro Calmon/SecultBA, a Diretoria do Livro e Leitura (DLL) é responsável pela execução e implementação das políticas públicas de fomento ao livro e estímulo à leitura. Está em seus objetivos incentivar a prática da leitura, promovendo eventos do setor, como leituras públicas com autores, oficinas de leitura, seminários, feiras, palestras e conferências sobre obras, autores e tópicos importantes da Literatura. Também compete à DLL a promoção do livro, fomentando a produção editorial, elaborando prêmios literários e editais que proporcionem às editoras o acesso a recursos públicos que permitam às mesmas aumentar e diversificar a produção de livros no Estado, dentre outras ações que integram os objetivos do Plano Estadual do Livro e Leitura (PELL).